

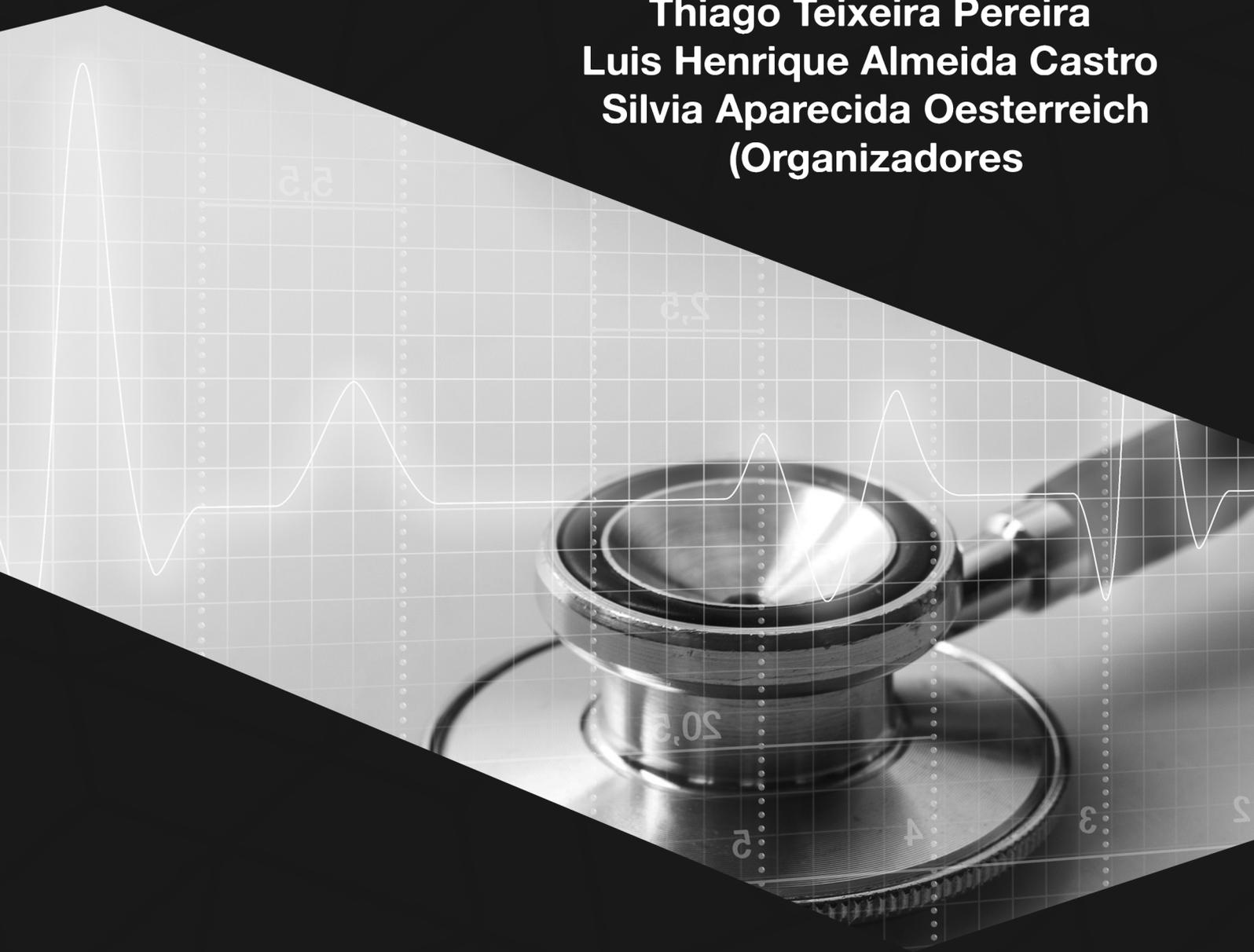
**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-975-2
DOI 10.22533/at.ed.752200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACEITAÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Viana da Silva	
Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes	
Pamela Regina dos Santos	
Iago Augusto Santana Mendes	
Diego Santana Cação	
DOI 10.22533/at.ed.7522003021	
CAPÍTULO 2	5
A IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COMO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	
Ana Júlia Misuta Suzuki	
Valdirene Benesciuti dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7522003022	
CAPÍTULO 3	17
A PERCEPÇÃO DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS EM RELAÇÃO À ATIVIDADE SEXUAL	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Dete Silva Moraes	
Rosalba Maria Costa Pessoa	
Martha Sousa Brito Pereira	
Scarlet Barros Batista Soares	
Manoel Antonio Soares da Silva Filho	
Rubia Castro Borges	
Antonia Maria Brito da Silva Sousa	
Gêzana Rita Cunha Oliveira	
Lívia Florêncio de Brito	
Adriana Kely Monteiro Coutinho	
Clenny Rejane Costa Simão	
DOI 10.22533/at.ed.7522003023	
CAPÍTULO 4	26
ACEITABILIDADE SENSORIAL DE <i>SPREAD</i> DE CHOCOLATE COM ADIÇÃO DE LEITELHO E DIFERENTES HIDROCOLÓIDES COMO SUBSTITUTO DE GORDURA	
Agnaldo Borge de Souza	
Christiane Neves Maciel	
Raquel Vallerio Rios	
Poliana Fernandes de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.7522003024	
CAPÍTULO 5	33
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SELADORA DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS	
Tácio Moreira da Silva	
Natália Teixeira da Silva	
Liliane Cristina Nogueira Marinho	
Davi Neto de Araújo Silva	
Ana Luiza Moraes Sena	
Raíssa Pinheiro de Paiva	
Marcílio Dias Chaves de Oliveira	
Fábio Roberto Dametto	
DOI 10.22533/at.ed.7522003025	

CAPÍTULO 6 45

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Lucas Erotildes de Souza
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Caroline de Paula Cassânego
Marina Kottwitz de Lima
Daniel Albiero Piélak
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7522003026

CAPÍTULO 7 54

AVALIAÇÃO DO USO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS

Maronne Quadro Antunes
Laiany Pereira Silva
Letícia da Silva Gomes
Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Dominick Danielle Mendonça Santos
Ricardo Lopes Rocha
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.7522003027

CAPÍTULO 8 65

AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL DE UMA OFICINA SOBRE SAÚDE AUDITIVA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO OFERECIDO EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Tathyanna Bichara de Souza Neves
Kelly Mariana Pimentel Queiroz
Paula Silva Figueiredo
Mariana Oliveira do Couto Silva
Fernanda Valentim Costa
Ana Carolina Souza da Costa
Maria Fernanda Larcher de Almeida
Angelica Nakamura
Uliana Pontes Vieira
Vivian Oliveira Sousa Correia
Inês Leoneza de Souza
Jane de Carlos Santana Capelli

DOI 10.22533/at.ed.7522003028

CAPÍTULO 9 74

CONHECER NEURO: DISCUTINDO NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gustavo Diniz de Mesquita Taveira
Marta Cristina da Cunha Rodrigues
Bruna Messias Lotufo
Michael Luiz Martins Rocha
Luiz Otavio Ribeiro de Lemos Felgueiras
Everton Luis Nunes Costa
Alan Pereira da Costa
Penha Cristina Barradas

DOI 10.22533/at.ed.7522003029

CAPÍTULO 10 88

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA “IN VITRO” E DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DE UM DESODORANTE EM PÓ

Flavia Scigliano Dabbur
Emília Maria Melo de Araújo
Maria Beatriz de Lima e Silva
Isadora Maria de Santana Mendes
Tássia Adelta de Araújo Cardoso
Cricya Estelita Vitório dos Santos
Júlia Mariane Rocha César
Josefa Renalva de Macêdo Costa

DOI 10.22533/at.ed.75220030210

CAPÍTULO 11 98

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PUERPÉRIO: GESTÃO EM SAÚDE

Luiz Ricardo Marafigo Zander
Mariana Xavier Borsoi
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angélica Resnizek Diniz
Jéssyca Twany Demogalski
Regiane Maria Serra Hoeldtke
Luciane Patrícia Andreani Cabral
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.75220030211

CAPÍTULO 12 110

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DO PILATES SOLO NA UFPB

Bárbara Conceição Santos da Silva
Camila Kelly Pereira Soares

DOI 10.22533/at.ed.75220030212

CAPÍTULO 13 122

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL – ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Rose Mary Helena Quint Silochi
Romilda de Souza Lima
Eliaki Marcelli Zanini
Andressa Scopel
Kérley Braga Pereira Bento Casaril
Ketlyn Lucyani Olenka Rizzotto
Claudine Dullius
Maise Lucas
Ana Luiza Pontara
Guilherme Matheus Colfari Zanin

DOI 10.22533/at.ed.75220030213

CAPÍTULO 14 129

O ENSINO DA ANATOMIA: INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE ESTUDANTIL DE CASCAVEL E REGIÃO

Marcia Miranda Torrejais
Josiane Medeiros de Mello
Célia Cristina Leme Beu
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro
Angélica Soares
Ligia Aline Centenaro

Mylena de Campos Oliveira
Ariadne Barbosa
Matheus Felipe Zazula

DOI 10.22533/at.ed.75220030214

CAPÍTULO 15 135

OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DE ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AOS MORADORES DE UM
CONJUNTO HABITACIONAL DESTINADO A TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Síbila Floriano Landim
Francine Rodrigues Sarobo Bernardes
Deivid Caique De Jesus Machado
Tiago Rodrigo Biasoli

DOI 10.22533/at.ed.75220030215

CAPÍTULO 16 147

PERFIL SOBRE A PRODUÇÃO DOS TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIOESTE/FOZ DO
IGUAÇU 2002-2016

Caroline Vieira Schereder
Alessandra Rosa Carrijo
Marcos Augusto Moraes Arcoverde

DOI 10.22533/at.ed.75220030216

CAPÍTULO 17 160

PRÁTICAS SEXUAIS DE PROFISSIONAIS DO SEXO: PERCEPÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA
SAÚDE DE TRAVESTIS

Franciane Ferreira Costa
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
Gláucia Caroline Silva-Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.75220030217

CAPÍTULO 18 172

PSICANÁLISE E SURDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Giovana Fernandes Leite

DOI 10.22533/at.ed.75220030218

CAPÍTULO 19 183

QUALIDADE DO SONO COMO PREDITOR DE LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE
FUTEBOL PROFISSIONAL DE UM CLUBE DE SANTA MARIA/RS

Adrian Mello Piccolo
Douglas Dalcin Rossato
Jaqueline de Fátima Biazus
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Minéia Weber Blattes
Rodrigo Fioravanti Pereira
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.75220030219

CAPÍTULO 20 192

REFLEXÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DA IMPRESSORA 3D PARA
MANUFATURA DE ÓRTESES PARA MEMBROS SUPERIORES

Síbila Floriano Landim
Camila Ap. Dias Cabral

Marcia Cristina de Carvalho Santos
Tatiana. B. dos Reis Giocondo
Rafael Eras Garcia

DOI 10.22533/at.ed.75220030220

CAPÍTULO 21 198

SÍNDROME DE BOERHAAVE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Alana Caroline Czaika
Gabriely de Souza Voigt
Julia Ampessan
Laura Vitória Scheuermann Bonatto
Letícia Squizzato
Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.75220030221

CAPÍTULO 22 202

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Daniela de Souza Motta
Kelli Borges dos Santos
Fábio da Costa Carbogim
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Rodrigo de Oliveira Andrade
Camila Fernandes de Paula
Camila Ribeiro Araújo
Ana Carolina Carraro Tony
Yule Caroline Nunes da Costa
Amanda Aparecida Dias

DOI 10.22533/at.ed.75220030222

CAPÍTULO 23 215

TECENDO SABERES: UM ESTUDO SOBRE A TRICOMONÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR

Thainá de Melo
Carlos Eduardo da Silva Filomeno
Aline Aparecida da Rosa
Bruno Moraes da Silva
Joana Bernardo Manoel Maria
Luciana Brandão Bezerra
Karine Gomes Leite
Andreia Carolinne de Souza Brito
Ludmila Rocha Lima
Juliana Ferreira Gomes da Silva
Isadora do Monte Silveira Bruno
Ingrid Mendes Paschoal
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.75220030223

CAPÍTULO 24	228
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: INOVAÇÃO NOS EXAMES DE IMAGENS ORAIS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NA PÁGINA ELETRÔNICA “PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA WEB”	
Rosana da Silva Berticelli Isabela Mangue Popielek Adriane de Castro Martinez Ricardo Augusto Conci Jamil Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.75220030224	
CAPÍTULO 25	235
UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS E A UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	
Wilson Gustavo Cral Dagmar de Paula Queluz	
DOI 10.22533/at.ed.75220030225	
CAPÍTULO 26	246
VIDA SOBRE DUAS RODAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS MOTOBOYS DE PIZZARIA DE SANTA MARIA	
Leonardo Londero Orsolin Talissa Farias Arruda Giancarlo Cervo Rechia Dirce Stein Backes Jeronimo Costa Branco	
DOI 10.22533/at.ed.75220030226	
CAPÍTULO 27	254
CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER	
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo Michelly Gomes da Silva Ellizama Belem de Sousa Mesquita Elanea Brito dos Santos Artur Flamengo dos Santos Oliveira Elizabeth Maria da Rocha Sara Aparecida Pereira Soares Fagner Magalhães Fernanda Blenda Cavalcanti Granja Kerly Carvalho de Sousa Cirlene Lopes dos Santos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.75220030227	
SOBRE OS ORGANIZADORES	265
ÍNDICE REMISSIVO	267

UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS E A UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Data de aceite: 22/12/2019

Data de submissão: 11/11/2019

Wilson Gustavo Cral

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Departamento de Diagnóstico Oral – Área de
Radiologia Odontológica
Piracicaba – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/3996373776135566>
ORCID: 0000-0002-2015-4934

Dagmar de Paula Queluz

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Departamento de Ciências da Saúde e
Odontologia Infantil
Piracicaba – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5675954404503793>
ORCID: 0000-0002-2998-1178

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio (PIBIC-EM) consiste em uma parceria entre os estudantes das escolas de nível médio com instituições de ensino e pesquisa, que possuem PIBIC. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da parceria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de

Campinas (FOP-UNICAMP) com alunos do ensino médio da rede pública. Esta experiência tem sido de grande aproveitamento para ambas as instituições, desenvolvendo um processo de comunicação científica e promoção de saúde entre os envolvidos e para as comunidades em que vivem. Dentre as atividades realizadas, palestras/orientações/vídeos/teatro sobre saúde bucal e saúde sistêmica foram realizadas, além de participação no Programa Escola da Família e outros projetos, trazendo mudanças positivas e cada vez mais construtivas ao longo do ano letivo. Com isso, concluímos que o projeto tem aprimorado os valores morais e éticos e o pensamento crítico-reflexivo, a fim de estimular uma valorização do espaço de ensino e a pesquisa científica no país.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; Pesquisa sobre Serviços de Saúde; Ensino Fundamental e Médio.

AN EXPERIENCE OF SCIENTIFIC COMMUNICATION BETWEEN STATE SCHOOLS AND THE UNIVERSITY IN ORAL HEALTH PROMOTION

ABSTRACT: The Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships - High School

consists of a partnership between high school students with educational and research institutions, which have PIBIC. The aim of this study is to report the experience of the partnership of the Piracicaba School of Dentistry, the State University of Campinas (UNICAMP) with public high school students. This experience has been of great use to both institutions, developing a process of scientific communication and health promotion among those involved and for the communities in which they live. Among the activities performed, lectures / orientations / videos / theater on oral health and systemic health were held, as well as participation in the Family School Program and other projects, bringing positive and increasingly constructive changes throughout the school year. With this, we conclude that the project has improved moral and ethical values and critical-reflective thinking, in order to stimulate an appreciation of the teaching space and scientific research in the country.

KEYWORDS: Public Health; Health Services Research; Education, Primary and Secondary.

INTRODUÇÃO

O que é PIBIC-EM?

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio (PIBIC-EM), consiste em uma parceria entre os estudantes das escolas de nível médio (públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas ou escolas privadas de aplicação) com instituições de ensino e pesquisa, que possuem PIBIC (CNPQ, 2019).

O PIBIC-EM é um programa em execução desde 2008, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, que está apresentando resultados satisfatórios, capazes de qualificar os alunos participantes, inclusive para o ingresso ao ensino superior. Um exemplo disso é o percentual de aprovados no Programa de Formação Interdisciplinar Superior - ProFIS, onde aproximadamente 20% dos alunos selecionados haviam participado dos programas de ensino médio administrados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (CNPQ, 2019).

Entre seus principais objetivos, destaca-se o fortalecimento da difusão dos conhecimentos científicos, que são dia-a-dia discutidos nas instituições, possibilitando o desenvolvimento de habilidades necessárias para uma educação científica e tecnológica básica (CNPQ, 2019).

O PIBIC-EM é um projeto de extensão, de incentivo à educação e vocação científica, sob a orientação de professores e pesquisadores, que visa proporcionar um primeiro contato dos alunos de nível médio com o ambiente universitário, que lhes confere a capacidade de desenvolver interesse científico, responsabilidade

social e moral, e aperfeiçoamento de atitudes e valores inerentes ao ambiente acadêmico.

O público alvo para ingresso são alunos regularmente matriculados no 1º ou 2º ano, indicados pelas suas respectivas escolas. Para que a indicação seja realizada, os alunos não podem ter vínculo empregatício, e deve possuir frequência escolar igual ou superior a 80% (PRP UNICAMP, 2019).

Outro requisito importante é quanto a disponibilidade de 8 horas semanais, dedicadas ao cumprimento e execução das atividades programadas pelo orientador/supervisor do projeto. O número de estudantes selecionados é determinado pelo número de projetos submetidos e pela disponibilidade de bolsas (PRP UNICAMP, 2019).

O objetivo deste estudo é relatar a experiência da parceria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) com alunos do ensino médio da rede pública.

O PIBIC-EM e a faculdade de odontologia de Piracicaba - UNICAMP

A universidade e o ambiente de pesquisa são consideradas potentes atmosferas de aprendizagem, uma vez que os modelos de ensino centrados na transmissão do conhecimento são extravasados para métodos mais interativos e proficientes de ideias.

Os alunos selecionados para ser bolsista do PIBIC-EM fazem parte de um projeto de pesquisa, orientado por uma professor da instituição e supervisionado pelos alunos de pós-graduação e graduação. A partir desse projeto, será definida a linha de pesquisa e aprendizado que esse aluno irá seguir durante o período de vigência da bolsa.

Na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP), o bolsista do PIBIC-EM tem a possibilidade de trabalhar nas mais diversas áreas que envolvem a odontologia e as ciências básicas, como: Anatomia, Saúde Coletiva, Radiologia Odontológica, Histologia, Patologia, Materiais Dentários, entre outras. Além da oportunidade de conhecer as clínicas onde acontecem os tratamentos odontológicos e a aquisição de imagens radiográficas.

No que diz respeito ao presente relato de experiência, os alunos trabalharam em um projeto de pesquisa denominado: Conhecimentos e atitudes em saúde bucal dos professores e alunos de escolas do nível médio, coordenado pela professora Dra. Dagmar de Paula Queluz, do departamento de Ciências da Saúde e Odontologia Infantil, FOP-UNICAMP. Além desse projeto, os alunos do PIBIC-EM, da graduação e da pós-graduação desenvolveram outros projetos e atividades.

Neste sentido, o PIBIC-EM é uma atividade complementar à formação escolar

possibilitando o desenvolvimento de habilidades que poderão ser utilizadas tanto no ambiente escolar, quanto na sociedade e na definição de escolhas profissionais.

Assuntos diversos foram abordados durante o ano letivo, que foi dividido em reuniões semanais, com o cumprimento de no mínimo 8 horas por semana. Tais reuniões proporcionaram ao aluno o conhecimento temas como: a saúde bucal do idoso, da criança e do adolescente, da pessoa deficiente, da gestante; a influência dos açúcares e refrigerantes na saúde bucal e na alimentação, primeiros socorros e trauma dentário, alterações e malformações buco – faciais, cárie, doença periodontal, escovação e flúor, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), alterações bucais decorrentes das doenças sistêmicas, entre outros temas.

Eventualmente, os alunos também realizam seminários e pesquisas bibliográficas sobre temas de seus interesses, que foram apresentados ao professor e supervisor do projeto, com a participação dos alunos de graduação bolsistas (SAE: Serviço de Apoio ao Estudante, PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PAD: Programa de Apoio Didático, etc.) e de pós-graduação. Alguns dos temas apresentados pelos alunos dissertavam sobre a nutrição e neurociência cognitiva, impacto da obesidade na saúde geral e bucal, lesões buco - faciais em praticantes de artes marciais, impacto dos agrotóxicos na saúde, a odontologia na prevenção da endocardite bacteriana, saúde mental na adolescência, amamentação e a microbiologia bucal.

O projeto também permite estimular a integração entre alunos do ensino médio vinculados ao PIBIC-EM, alunos de graduação participantes de programas de iniciação científica envolvidos em projetos de pesquisa e alunos de pós-graduação. Ações articuladas no ensino-serviço também contribuem para uma formação mais integral dos alunos de graduação, além da promoção da cidadania e estímulo ao empoderamento social.

A iniciação científica de estudantes de ensino médio, no Brasil, ainda é uma experiência nova e desafiadora. Portanto, seus objetivos estão sendo redefinidos constantemente. As teorias sociocognitivas desenvolvidas por Bandura (2004) e a sociologia da ciência, discutida por Latour (1997, 2000) auxiliam no entendimento do processo ensino-aprendizagem e características da relação orientador-orientado.

A experiência com alunos de nível médio é de crescente adaptação e formulação metodológica (FILIPECKI, F.; BARROS, S. S.; ELIA, M. F, 2006). Para isso, as linhas teóricas que dissertam sobre a pesquisa científica são pertinentes de conhecimento e análise crítica.

Bandura (2004) desenvolveu o conceito de “aprendizagem por imitação” e de “autoeficácia” que consistem em determinação de estratégias de ensino e orientação científica. Para ele, as condutas prescritas socialmente são aplicadas da mesma forma que foram aprendidas, ou seja, atitudes são reproduzidas no ambiente

acadêmico por meio da observação e do comportamento de outras pessoas. No caso de um projeto de pesquisa científica, os orientados tendem a seguir os passos do orientador. Da mesma forma, no projeto PIBIC-EM, os alunos passam a assimilar os novos conteúdos e começam a colocá-los em prática, e a difundir as informações para outras pessoas, baseados na forma em que são transmitidos a eles, gerando um processo gradativo de comunicação científica e promoção de saúde.

Já as teorias de Latour (1997, 2000) permite compreender a inserção do estudante no ambiente de pesquisa, vivenciando as práticas instituídas no seu interior, contribuindo para a compreensão do processo de construção do conhecimento científico. Para o estudante de ensino médio, a pesquisa científica é uma novidade que é desvendada todos os dias, a partir das orientações do professor e da sua própria experiência no ambiente universitário. A vivência dos processos que permeiam o desenvolvimento da ciência, através de visitas e participações em laboratórios, clínicas e bibliotecas, faz com que o estudante apreenda que a ciência é um processo em construção que envolve verbas, força de trabalho, instrumentos, objetos novos, argumentos e inovações.

A inserção do estudante no ambiente de pesquisa permite que o jovem conheça como são distribuídas as responsabilidades nesse espaço e quais as dificuldades são enfrentadas para que os projetos sejam mantidos em vigência com qualidade e referência.

O PIBIC-EM e o programa escola da família

A FOP-UNICAMP juntamente com o PIBIC-EM participou regularmente de diversas atividades do Programa Escola da Família. O Programa Escola da Família foi criado no dia 23 de agosto de 2003 pela Secretaria de Estado da Educação e proporciona a abertura de escolas da Rede Estadual de Ensino, aos finais de semana, com o objetivo de despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes (PORTAL ESCOLA DA FAMÍLIA, 2019).

Reunindo profissionais da educação, voluntários e universitários, o Programa oferece às comunidades atividades que possam contribuir para a inclusão social, tendo como foco o respeito à pluralidade e a uma política de prevenção que concorra para uma qualidade de vida cada vez melhor. Cada escola organiza as atividades dentro de 4 eixos: Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho (PORTAL ESCOLA DA FAMÍLIA, 2019).



Foto 1 - Atividade de evidenciação do biofilme dental com a comunidade e alunos do Programa Escola da Família.

Fonte: Projetos de Extensão e de Pesquisa em Prol da Comunidade. Disponível em <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2123>

O presente projeto teve como objetivo promover saúde bucal junto à comunidade, com atividades que consistem em evidenciação de biofilme dental, escovação, palestras/orientações/vídeos/teatro sobre saúde bucal, assim como momentos de brincadeiras educativas, trazendo mudanças positivas e cada vez mais construtivas ao longo das atividades.



Foto 2 – Palestra educativa sobre saúde bucal à comunidade no Programa Escola da Família.

Fonte: Projetos de Extensão e de Pesquisa em Prol da Comunidade. Disponível em <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2123>

Muitas instituições solicitam parceria, colaboração, auxílio para ser abordada a saúde geral e bucal, em diferentes eventos. A FOP-UNICAMP, como uma faculdade pública, estimula e desenvolve atividades com os alunos de graduação, de pós-graduação, do ensino médio (PIBIC-EM), e voluntários - os quais possuem um papel de extrema importância para a realização dos projetos e pesquisa.



Foto 3 - Exposição de fotos, manequins e macro modelos odontológicos, mesas clínicas no Programa Escola da Família.

Fonte: Projetos de Extensão e de Pesquisa em Prol da Comunidade. Disponível em <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2123>

PIBIC-EM: da comunicação científica à promoção de saúde

O conceito de promoção de saúde é bastante amplo e vem sido constantemente debatido e reformulado nas últimas décadas. A sua discussão e formação teve início a partir de Conferências Internacionais, motivadas pela I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde em Ottawa, realizada no Canadá, em 1986, com o tema “Promoção da Saúde nos Países Industrializados”. A Conferência Internacional sobre Promoção de Saúde de Bogotá é um marco desta discussão na América Latina, em 1992, com representantes de 21 países. Entre outras reuniões de extrema importância que foram sendo realizadas, pode-se citar a III Conferência Latino Americana de Promoção da Saúde e Educação para a Saúde, realizada no Brasil, na cidade de São Paulo, em 2002, com o tema “Visão Crítica da Promoção da Saúde e Educação para Saúde: Situação Atual e Perspectivas”; e a Conferência Internacional de Saúde para o Desenvolvimento, em Buenos Aires, Argentina, em 2007 (SOUZA, E. M.; GRUNDY, E., 2004).

Considera-se o termo Promoção de Saúde, nos dias de hoje, uma combinação

entre um conjunto de valores, formados pela saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria, entre outros. Este conceito expande-se para um conjunto de estratégias de saúde, que incluem políticas públicas instituídas pelo Estado, comunidade, sistemas de saúde, parcerias intersetoriais e, principalmente, as estratégias individuais, que buscam o desenvolvimento de habilidades e competências dos indivíduos de uma comunidade (CZERESNIA, D., FREITAS, C. M., 2009), para que eles possam contribuir de forma ativa para os problemas e soluções de uma determinada situação.

Com base neste princípio, o projeto PIBIC-EM projeta-se em um instrumento de Promoção de Saúde, com o objetivo de treinamento e reeducação dos alunos de nível médio, sobre diferentes temas relacionados à saúde geral e bucal, possibilitando a divulgação deste conhecimento científico para a comunidade em que vivem, partindo dos constituintes da própria casa e bairro à comunidade escolar.

Considerando a ciência como um conjunto de procedimentos transformadores, advindos da sua vinculação com a tecnologia e de seus resultados, o seu interesse consolida a autonomia humana, em relação à natureza, limitações sociais, culturais e existenciais. Tal processo de investigação faz da ciência uma instituição social, dinâmica, contínua e cumulativa, pois há séculos modifica hábitos, provoca acontecimentos e amplia de forma efetiva as fronteiras do conhecimento, perpetuando-as no tempo (TARGINO, M. das G., 2000).

Indiscutivelmente, a informação tornou-se de importância crescente e cada vez mais uma potente força de transformação humana. Desta forma, a divulgação da ciência, ou seja, a comunicação científica, vem a ser uma interação do conhecido construído com a sociedade, por meio de inúmeras maneiras, que possibilita a abertura de novos caminhos e contribui na determinação de novas prioridades.

A comunicação científica segue uma classificação na qual se divide em: comunicação formal ou estruturada ou planejada, como por exemplo a ciência publicada em livros e artigos científicos; e comunicação informal ou não estruturada ou não planejada, dada por meio do contato interpessoal, seja por reuniões profissionais, conversas, telefonemas e e-mails (TARGINO, M. das G., 2000).

O PIBIC-EM, neste sentido, corrobora um instrumento de comunicação científica formal e informal, por permitir que os assuntos discutidos durante as aulas e reuniões, no ambiente acadêmico, sejam difundidos para o ambiente externo à universidade, tornando-se assunto corriqueiro em situações pertinentes dentro próprio lar, bairro e comunidade escolar dos alunos bolsistas.



Foto 4 - Exposição de materiais odontológicos educativos dos alunos com a comunidade durante Feira de Ciências.

Fonte: Alunos do PIBIC-EM promovem Feira de Ciências. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2225.html>

Além disso, é indiscutível que informação compõe um avanço social, seja na área da saúde, agrária, tecnologia e até mesmo na política. Na educação, e nos jovens, a informação científica contribui na tomada de decisões (KOCHEN, 1983) e na redução de incertezas (PIGNATARI, 1993), que pode ser evidenciada diretamente no comportamento dos alunos bolsistas ao longo da execução do projeto.

Durante o ano letivo e da experiência com a iniciação científica, percebe-se que os alunos implementam em seus cotidianos um maior conhecimento sobre a saúde bucal e saúde sistêmica em diversas situações corriqueiras, assim como outros pensamentos passam a permear suas vidas: a escolha da profissão e o interesse nos vestibulares para cursos superiores e técnicos.



Foto 5 - Alunos bolsistas do PIBIC-EM, alunos de graduação e orientadores: resultados coletivos são mais eficazes.

Fonte: PIBIC-EM - contribuições para uma formação escolar mais abrangente. Disponível em <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2242.html>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBIC-EM, no âmbito da comunicação científica, da promoção de saúde e da reformulação do contato entre estudantes de diferentes níveis, em prol de uma causa comum, contribuem para o desenvolvimento de habilidades e experiências que vão de encontro ao pensamento crítico-reflexivo, comportamento investigativo e disposição a realização de pesquisa e outras atividades que estendem o conhecimento adquirido para outras formas de aplicação.

É um projeto que possibilita inserir futuros estudantes de ensino superior no ambiente acadêmico de forma precoce, desenvolvendo responsabilidades e adquirindo conhecimentos científicos que podem beneficiar a si próprios e a comunidade em que vivem. Além disso, o aprimoramento de valores morais e éticos são diariamente construídos, a fim de estimular uma valorização do espaço de ensino e um pensamento crítico a respeito dos detalhes que compõem o crescimento científico no país.

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. **Swimming against the mainstream: the early years from chilly tributary to transformative mainstream.** Behaviour Research and Therapy, v. 42, p. 613-630, 2004.

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **PIBIC Ensino Médio**. Disponível em: <http://cnpq.br/pibic-ensino-medio/>. Acesso em: 08 de nov. de 2019.

CZERESNIA, D., FREITAS, C. M. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: SciELO – Editora FIOCRUZ, 2009.

FILIPECKI, F.; BARROS, S. S.; ELIA, M. F. **A visão dos pesquisadores-orientadores de um programa de vocação científica sobre a iniciação científica de estudantes de ensino médio**. *Ciência e Educação*, v. 12, n. 2, p. 199-217, 2006.

KOCHEN, M. *Information and society. Annual Review of Information Science and Technology*. New York: ARIST, 1983.

LATOUR, B. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: UNESP, 2000.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. **A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MAIA, Cesar. PIBIC/EM - contribuições para uma formação escolar mais abrangente. FOP UNICAMP, 2019. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2242.html>. Acesso em: 06 de nov. de 2019.

MAIA, Cesar. Projetos de Extensão e de Pesquisa em Prol da Comunidade. FOP UNICAMP, 2019. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2123>. Acesso em: 06 de nov. de 2019.

PIGNATARI, D. *Informação. Linguagem. Comunicação*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

PORTAL ESCOLA DA FAMÍLIA. **Legislação/Regulamento**. Disponível em: <http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br/v1/PEF/Index.html>. Acesso em: 08 de nov. de 2019.

PRP UNICAMP: Pró Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas. **Bem-vindos ao PIBIC-EM 2018-2019**. Disponível em: <https://www.prp.unicamp.br/pt-br/>. Acesso em: 11 de nov. de 2019.

SOUZA, E. M.; GRUNDY, E. **Promoção da saúde, epidemiologia social e capital social: inter-relações e perspectivas para a saúde pública**. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 20, n. 5, p. 1354-1360, 2004.

TARGINO, M. das G. **COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: uma revisão de seus elementos básicos**. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 10, n. 2, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 48, 68, 73, 75, 77, 81, 83, 84, 103, 162, 216, 217, 218, 219, 221, 226, 227
Anatomia 22, 66, 68, 73, 101, 120, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 194, 196, 211, 223, 224, 234, 237
Anquiloglossia 98, 100, 101, 102, 103, 107, 109
Assistência de Enfermagem 18, 108, 152, 198, 199, 202, 204, 205, 206, 213, 214, 258, 260, 264
Atividade Física 54, 56, 57, 58, 63, 64, 139, 143, 145, 265, 266
Audição 66, 69, 73, 137, 140, 145, 172, 174

C

Carboximetilcelulose 26, 27, 28
Colo do Útero 18, 169
Corpo Humano 129, 130, 131, 132, 133, 134, 234

D

Deglutição 200, 260
Dente 38
Dislexia 45, 46, 49, 51, 52

E

Educação Sexual 216, 224
Educadores 66, 68, 71, 72, 217
Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 192

G

Gordura 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 54, 56, 63, 127

H

Histerectomia 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

I

Índice de Massa Corporal 45
In Vitro 33, 34, 41, 42, 43, 44, 88, 91, 93, 95, 265

L

Lesões musculares 183, 186, 187, 188, 190
Longevidade 2, 143

M

Material 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 68, 88, 91, 118, 131, 132, 150, 173, 175, 179, 194, 195, 196, 206, 230
Melaleuca 88, 89, 90, 92, 95, 96
Membros Inferiores 113, 120, 190, 195
Método Pilates 120
Monografia 93, 94, 147, 149, 168, 265
Motoboys 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

N

Neurociência 74, 75, 76, 78, 84, 85, 238

O

Órtese 13, 192, 194, 195, 196

P

Pesquisa 5, 6, 8, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 29, 31, 33, 36, 47, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 77, 83, 87, 88, 91, 105, 107, 108, 115, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 134, 139, 140, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 192, 195, 197, 206, 207, 212, 221, 226, 228, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 249, 253, 254, 256, 258, 260, 261, 264, 265, 266
Profissionais do Sexo 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171
Psicanálise 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Q

Qualidade do sono 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 259, 264

R

Reabilitação Profissional 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Recém-Nascido 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106
Rotulagem de Alimentos 122, 124, 126, 127, 128

S

Saúde Bucal 98, 101, 228, 233, 235, 237, 238, 240, 243
Segurança Alimentar 122, 123, 127, 128
Síndrome de Boerhaave 198, 199, 200, 201
Suplementos Nutricionais 55, 56, 63
Surdez 66, 68, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

T

Terapia Ocupacional 5, 6, 7, 9, 10, 15, 16, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 144, 192, 193, 195, 196, 197

Tomografia Computadorizada 228, 229, 230

Travesti 162, 163, 164, 165, 169, 170

Tricomoniase 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226

 **Atena**
Editora

2 0 2 0